

RESISTÊNCIA UNIDADE E LUTA

- ★ 40 HORAS SEMANAIS
- ★ INPC + AUMENTO REAL
- ★ NÃO À PERDA DE DIREITOS
- ★ NÃO À TERCEIRIZAÇÃO
- ★ NÃO ÀS REFORMAS



GREVE GERAL, DIA 30

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



LIBERDADE SINDICAL

A Direção do Sindema agradeceu a solidariedade à diretora Rosa Souza, agredida por um médico enquanto panfletava no Quarteirão da Saúde.



VACINA DA GRIPE – 1

O Ministério da Saúde liberou a vacina da gripe para toda a população brasileira, por conta de não ter atingido a meta de imunização.



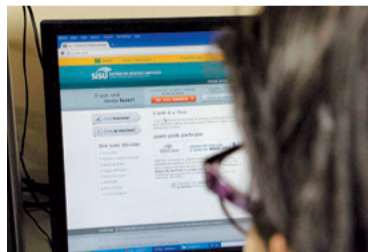
VACINA DA GRIPE – 2

A população do Estado de São Paulo não terá direito, já que o governador decidiu não acompanhar o País, alegando não ter doses suficientes.



EUROPA

O Estado Islâmico reconheceu a autoria do ataque terrorista ocorrido em Londres. Sete pessoas morreram e 48 ficaram feridas.



SONHO UNIVERSITÁRIO

Os resultados da primeira chamada do Sisu já estão disponíveis na página do programa. As matrículas serão realizadas do dia 9 a 13 de junho.



HOJE, ÀS 20h30



CENTRAIS SINDICAIS CONVOCAM GREVE GERAL NO DIA 30

A CUT e as demais centrais sindicais indicaram o dia 30 de junho como a data da próxima greve geral contra as reformas da Previdência e Trabalhista, e para exigir “Fora, Temer” e “Diretas Já”. A decisão deverá ser referendada pelas categorias em plenárias e assembleias nos estados. A reunião foi ontem na sede da Nova Central Sindical de Trabalhadores, a NCST, em São Paulo.

“As nove centrais sindicais encontraram consenso para estabelecer essa data e também orientaram todo um processo de mobilização nas categorias para que supere a greve de 28 de abril”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“O período é de muita resistência e quanto mais os trabalhadores estiverem en-

gajados, mais chances teremos de impedir os ataques”, convocou.

O presidente ressaltou que o momento no Brasil é muito grave. “A elite econômica quer preservar a agenda de reformas, com ou sem Temer, ao exigir medidas que rebaixam as condições de vida do povo ao mesmo tempo em que mantém seus ganhos bilionários”, explicou.

Rafael também criticou a imprensa comercial que está a serviço do setor financeiro. “Os comentaristas que defendem a pauta de aposentadoria mais inacessível e renda mais escassa são muito bem remunerados para dizer que o povo tem que viver com menos”, alertou. “O governo gasta fortunas com patrocínio e propaganda para que defendam isso na mídia. É hipocrisia pura”, concluiu.

REFORMA TRABALHISTA

A Comissão de Assuntos Econômicos, a CAE, do Senado, pode votar hoje a proposta de reforma Trabalhista do governo, que já foi aprovada na Câmara dos Deputados. A **Tribuna** publicará nesta semana uma série de matérias sobre os impactos da reforma Trabalhista.

O tema também será tratado na Campanha Salarial deste ano (confira mais na página 3).

O relator da CAE, Ricardo Ferraço, PS-DB-ES, é favorável à aprovação da proposta, mas recomendou o veto presidencial de seis pontos.

Depois da CAE, a proposta passará pelas comissões de Assuntos Sociais, a CAS, e Constituição, Justiça e Cidadania, a CCJ, para ser votada em plenário.

Agenda

REUNIÃO DOS TRABALHADORES NA UNITEC

Os trabalhadores na Unitec estão convocados para reunião hoje, às 18h, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Na pauta, assuntos internos. Rua Felipe Sabbag, 149, Centro, Ribeirão Pires.

Dica do Dieese

FIM DA RECESSÃO?

A notícia mais relevante dos últimos dias no campo da economia foi a divulgação do resultado do PIB do primeiro trimestre de 2017, que caiu 0,4% na comparação com o mesmo período do ano passado. É o décimo segundo resultado negativo neste tipo de comparação.

Já na comparação do primeiro trimestre de 2017 em relação ao último trimestre de 2016, o PIB cresceu 1%. Para vender uma imagem de recuperação, o governo Temer se apegou neste

dado, que significaria o final da recessão econômica.

No entanto, a retomada do crescimento ainda é bastante incerta; quando abrimos o quadro completo de indicadores, os resultados e expectativas não são os mais animadores.

O desempenho no primeiro trimestre foi puxado pelo salto de 13,4% da agropecuária, que está diretamente relacionado ao recorde das exportações no período. Pelo lado da demanda interna, não temos

efetivos sinais de recuperação. Ao contrário: o consumo das famílias caiu 0,1% e os investimentos encolheram 1,6% em relação ao final de 2016.

Por outro lado, os desfechos da crise política trazem ainda mais incertezas aos agentes econômicos.

Para os trabalhadores, a crise não terminou e as ameaças aumentam, com as propostas de reforma trabalhista e previdenciária colocada no Congresso Nacional.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese



FOTOS: ADONIS GUERRA

Em assembleia realizada na Sede, na manhã do sábado, dia 3, os metalúrgicos do ABC e representantes dos 13 sindicatos também filiados à Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, aprovaram por unanimidade, os cinco eixos centrais e o tema da Campanha Salarial 2017.

Com o tema: “Resistência, Unidade e Luta”, a Campanha celebra em sua identidade visual os 100 anos da Revolução Russa e os 100 anos da primeira Greve Geral no Brasil.

“Nossa pauta este ano terá que anular todos os efeitos pretendidos pela reforma Trabalhista. O que estamos propondo é uma pauta agressiva contrária à reforma”, destacou o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

Os cinco eixos prioritários são: 40 horas semanais; reposição da inflação e aumento real; não à perda de direitos, não à terceirização; não às reformas. Além deles, a Campanha Salarial 2017 apresenta diversas cláusulas sociais para garantir direitos e rebater os itens propostos na reforma Trabalhista e na Lei de Terceirização.

“As convenções coletivas serão uma vacina em relação às reformas apresentadas. Temos que construir uma mobilização na categoria em favor da assinatura dos acordos. Em momento algum podemos discutir fechar um acordo econômico sem assinatura de

convenção coletiva”, reforçou o secretário-geral e presidente eleito do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Este ano em que se comemoram os 100 anos da Revolução Russa é para os trabalhadores pensarem qual papel da classe trabalhadora na condução dos rumos nesse País”, acrescentou Wagnão.

A secretária da Mulher da FEM-CUT, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, ressaltou o papel da trabalhadora na Campanha. “Nós somos minoria na base, mas maioria na sociedade e vamos à luta para reafirmar as conquistas que estão ameaçadas com a reforma Trabalhista, que quer manter as gestantes em locais insalubres”, afirmou.

O secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Loricardo Oliveira, lembrou que nenhum acordo dos metalúrgicos no Brasil, com data-base no 1º semestre deste ano, fechou abaixo da inflação ou sem aumento real e destacou: “É preciso pensar que tipo de Campanha Salarial nós queremos. Não é possível pensar em Campanha Salarial sem pensar a política que está sendo imposta”.

“São Paulo é a federação do golpe e os empresários querem negociar num patamar como se as reformas já tivessem sido aprovadas. Mas elas não serão se formos pra cima com muita gana”, convocou o secretário-geral da CUT-SP João Cayres.

METALÚRGICOS DA FEM-CUT APROVAM EIXOS DA CAMPANHA SALARIAL 2017

CALENDÁRIO

O calendário aprovado estabelece que até o dia 25 deste mês sejam realizadas as assembleias de trabalhadores nas bases e que as sugestões e contribuições referentes às cláusulas sejam enviadas até dia 26.

Estão em campanha salarial todos os companheiros em empresas dos Grupos 2, 3, 8, 10, Fundição e Estamparia. Os metalúrgicos em montadoras participam soli-

dariamente, mas já conquistaram acordos com previsão de investimentos nas fábricas. Apesar de já ter fechado o INPC por dois anos (2016 e 2017), os trabalhadores em empresas do G2 também estão em Campanha para buscar aumento real e melhorar nas convenções coletivas.

A FEM-CUT representa cerca de 200 mil metalúrgicos no Estado de São Paulo.

REVOLUÇÃO RUSSA

O movimento histórico que instalou o socialismo na Rússia só foi possível devido à união dos trabalhadores, que estavam cansados da exploração do Império Czarista. Grande parte da população vivia em meio a crises de fome e tanto os trabalhadores urbanos quanto rurais eram superexplorados com jornadas de trabalho extremamente longas e sem remuneração adequada. A Campanha Salarial da FEM-CUT homenageia o centenário da Revolução Russa, com o objetivo de resgatar a organização da classe trabalhadora, que se coloca como sujeito ativo do processo histórico por lutar e conquistar os seus direitos.

A arte da campanha remete aos cartazes usados na Revolução para dialogar com o país. A fonte quadrada do texto se assemelha às letras do alfabeto cirílico russo.



Tribuna Esportiva



O volante do **Corinthians**, **Maycon**, sentiu uma lesão no músculo da coxa e pode ficar de fora do jogo contra o **Vasco**. O atleta passará por exames.



O **Botafogo** tem interesse na contratação do meia **Luciano**. O passe dele pertence ao **Corinthians**, mas o jogador está emprestado ao **Leganés**, da Espanha.



Enquanto o **Santos** não escolhe um novo treinador para comandar o time, o técnico auxiliar **Elano** comandará a equipe no jogo contra o **Botafogo**.



O técnico do **Palmeiras**, **Cuca**, disse entender as vaias da torcida, mas afirmou que o time merecia vencer. “Temos de lamentar o resultado e não o jogo”.



O **São Paulo** negocia a contratação do meia **Maicosuel** com o **Atlético-MG**. O **Tricolor** vai pagar a multa, já que o jogador tem vínculo até 2019.

EX-TRABALHADOR NA MERCEDES VENCE MAIS UMA BATALHA NA LUTA PELA VIDA

Ronaldo Trivilin, ex-trabalhador aposentado na Mercedes, vai iniciar o novo tratamento para combater o câncer. O tão esperado remédio Axitinib Inlyta, que custa R\$ 22 mil, chegou e começa a ser usado nesta semana.

Conforme noticiado pela **Tribuna**, na última quinta-feira, 1º de junho, o companheiro aguardava decisão judicial que determinava o fornecimento do medicamento pela Prefeitura de São Bernardo. Após alguns entraves e resistência por parte da administração municipal, os advogados que atuam no caso tiveram êxito e, enfim, o remédio está nas mãos do paciente.

Na casa de Ronaldo, encontramos um homem bem disposto, determinado a vencer a doença e muito mais animado com a possibilidade de encarar a batalha com as armas certas.

“Quando a advogada me ligou, foi uma dádiva. Fiquei muito feliz e chorei. Nesse tempo que fiquei sem medicação, a doença avançou e senti muita dor. Saber que você tem uma



doença tão grave, precisar do remédio e não poder contar com o plano de saúde é uma situação terrível. Mas os advogados trabalharam muito bem, agora estou cheio de esperança”, contou.

“É muito complicada a situação das pessoas que passam por doenças graves e que, além de todo o sofrimento, ainda precisam entrar na justiça.

Penso que o direito ao remédio deveria ser cumprido por quem tem a responsabilidade e pronto”, destacou.

Ronaldo também se emocionou ao citar o apoio dos companheiros na Mercedes, onde trabalhou por quase 30 anos. “Esse empenho dos representantes do Sindicato e pensar que eles cogitaram fazer uma arrecadação na empresa para

ajudar a pagar o remédio vai ficar no meu coração”.

Na fábrica, os trabalhadores também comemoram. “O pessoal na Mercedes ficou muito feliz em saber da notícia, ele é um companheiro muito querido. Vamos continuar com ele nessa luta para ajudar no que for preciso”, afirmou o CSE, Kleber Ferreira Nunes.

MAIS DE 100 MIL PESSOAS PEDEM DIRETAS JÁ EM SÃO PAULO

O ato SP pelas Diretas Já, no Largo da Batata, em São Paulo, reuniu mais de 100 mil pessoas para exigir “Fora, Temer”, “Diretas Já” e contra as reformas Trabalhista e da Previdência, no domingo, dia 4.

A manifestação foi convocada por artistas, ativistas da mídia independente e apoiada por movimentos sociais. Foram cerca de sete horas de shows, entre eles Emicida, Otto, Maria Gadú, Péricles, Paulo Miklos, Tulipa Ruiz, Edgard Scandurra, Pitty, Rael, Criolo, Mano Brown e Chico César.

Após ser aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania, a CCJ, do Senado, na quarta-feira, dia 31 de maio, a Proposta de Emenda a Constituição, PEC, das Diretas aguarda a leitura em plenário para ser votada em dois turnos.

A proposta estabelece eleições di-



retas para presidência da República se a vacância do cargo ocorrer até o terceiro ano do mandato. A atual legislação prevê eleições indiretas pelo Congresso em 30 dias, caso o presidente e o vice deixem os cargos nos últimos dois anos de mandato.

A PEC causou polêmica entre os senadores ao não estabelecer se entra em vigor imediatamente caso Temer saia da presidência. Se aprovada, a proposta segue para votação na Câmara dos Deputados.

De acordo com o presidente da CUT, Vagner Freitas, a CCJ ouviu a voz das ruas e relembrou o ato em Copacabana, dia 28.

“Espero que o plenário também escute a voz do povo que tem o direito de votar e escolher o próximo presidente. Se não ouvir, continuaremos nas ruas até sermos ouvidos”, afirmou.